

Aiuruoca

Minas Gerais - MG

Histórico

Quando Bento Pereira de Souza Coutinho, escrevendo em 29 de julho de 1694 ao Governo-Geral do Brasil, referindo-se ao itinerário das bandeiras paulistas em Minas Gerais, falou no Rio Grande, cujas cabeceiras estavam no penedo dos juruocas (papagaios de encontro vermelho). Era a primeira vez que o nome de Aiuruoca, então na sua primitiva forma, aparecia na história.

Mas somente no início do século XVII seria realizada uma efetiva ocupação da terra. Foi então que João Siqueira Afonso, de Taubaté, transpôs a Serra da Mantiqueira e entrou no território mineiro. Descobriu em 1702 as minas do Sumidouro, em 1704 as de Guarapiranga (atual Piranga); impulsionado pela sua ambição, seguiu pelo Rio Grande até a serra dos Papagaios, pouco adiante, fundando arraial de Aiuruoca, junto às minas do mesmo nome, por volta do ano de 1706.

Como não podia deixar de acontecer, as notícias de ouro atraíram para a região inúmeros exploradores, paulistas e portugueses. Por volta de 1744 por ali passou também o paulista Simão da Cunha Gago que fez erigir uma capela dedicada a Nossa Senhora, conforme reza lenda.

A agricultura da região já interessara, desde 1717, à coroa portuguesa, que, para incentiva-la, passara a Dom Brás Baltazar da Silveira uma carta de sesmaria, sobre terras da região. A progressiva escassez do ouro veio torna-la uma necessidade à vida econômica da região. Alguns dos garimpeiros e faiscadores abandonaram a região, ao passo que outros ali se fixaram, então definitivamente, dedicados quer à agricultura, quer à criação do gado.

Essa estrutura agropecuária da economia da região perdura ainda em nossos dias, observada evidentemente a existência de novas técnicas que o processo introduziu nessas atividades.

Gentílico: aiuruocano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Aiuruoca, pelo alvará de 16-02-1724, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Aiuruoca, pela resolução de nº 17, de 14-08-1834, desmembrado do município de Baependi. Instalada em 7-09-1835.

Pela lei provincial nº 184, de 03-04-1840, e por lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Bom Sucesso dos Serranos e anexado a vila de Aiuruoca.

Pela lei provincial nº 726, de 18-05-1855 e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Bom Jesus do Livramento e anexado a vila de Aiuruoca.

Pela lei provincial nº 728, de 18-05-1855, e por lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Alagoa e anexado a vila de Aiuruoca.

Pela lei provincial nº 866, de 14-05-1858 e por lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Rosário da Bocaína e anexado ao município de Aiuruoca.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Aiuruoca, pela lei provincial nº 1510, de 20-07-1868.

Pela lei provincial nº 2040, de 01-12-1873 e por lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Passa Vinte e anexado ao município de Aiuruoca.

Pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Guapiara e anexado ao município de Aiuruoca.

Pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911, o distrito de Guapiara tomou a denominação de Carvalhos.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 7 distritos: Aiuruoca, Alagoa, Bom Jesus do Livramento, Bom Sucesso de Serranos, Carvalhos, Passa Vinte e Rosário da Bocaina.

Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920, o município aparece constituído de 7 distritos: Aiuruoca, Alagoa, Bocaína (ex-Rosário da Bacaína), Carvalhos, Livramento (ex-Bom Jesus do Livramento), Passa Vinte, Bom Sucesso de Serranos.

Pela lei estadual nº 843, de 7-09-1923, o distrito de Alagoa deixa de pertencer ao município de Aiuruoca para entrar na constituição do novo município de Itanhandu pela mesma lei supracitada o distrito de Livramento passa chamar-se Liberdade o distrito de Bom Sucesso de Serranos tomou o nome de Serranos.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 6 distritos: Aiuruoca, Bocaina, Carvalhos, Liberdade (ex-Livramento), Passa Vinte e Serranos (ex-Bom Sucesso).

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembra do município de Aiuruoca os distritos de Liberdade, Bocaina e Passa Vinte, para formar o novo município de Liberdade.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Aiuruoca, Carvalhos e Serranos.

Pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948, desmembra do município de Aiuruoca o distrito de Carvalhos. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Aiuruoca e Serranos.

Pela lei estadual nº 1039, de 12-12-1953, desmembra do município de Aiuruoca o distrito de Serranos. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXIV ano 1958.